



O que significa que antes do ministro egípcio cair, o clamor deles não foi respondido, no trabalho?

Artigo No. 15, 1990

O Zohar (*Shemot* [Êxodo], Item 341) diz: "Enquanto o ministro deles (filhos de Israel) tinha domínio sobre Israel, o clamor de Israel não foi ouvido. Quando o ministro caiu, está escrito: 'O rei do Egito morreu'. E prontamente, 'E os filhos de Israel suspiraram pelo trabalho, e clamaram, e seu clamor subiu à Deus'. Mas até aquele momento, o clamor deles não foi respondido".

Nós devemos entender isto: se ele diz que antes que o ministro deles caísse, o clamor delel não foi respondido, quem causou a queda do ministro deles para que depois fosse possível ouvir o clamor deles? Nós também devemos entender porque, se o ministro deles tinha o domínio, era impossível que o clamor deles fosse respondido. Seu ministro tinha o poder de deter as orações de Israel? Nós devemos também entender o que está escrito (Êxodo 5:22), "Então Moisés voltou ao Senhor e disse: 'Ó Senhor, por que você trouxe mal a este povo? Por que você nunca me enviou? Desde que cheguei a Faraó para falar em **Teu Nome**, ele fez mal a este povo, e **Tu** não salvaste o **Teu** povo. Então o Senhor disse a Moisés: 'Agora verás o que **Eu** farei a Faraó, porque com mão ele (faraó) forte os enviará'".

Nós devemos entender o argumento de Moisés quando ele disse: "Desde que fui a Faraó falar em **Teu Nome**, ele tem causado dano a este povo, e Você não tem salvado o **Seu** povo". Parece que a queixa de Moisés era verdade, uma vez que isto implica da resposta do Criador sobre o que Moisés disse era verdade. Mas o Criador disse: "Agora você verá o que farei com o Faraó". Em outras palavras, Moisés veria o que o Criador faria ao Faraó. Parece que deveria ter dito: "Você verá", significando que Moisés verá, ou seja *Atah* [você] com uma *Aleph* [que muda o significado de "agora" para "você"]. Por que está escrito *Atah* com uma *Ayin* [que significa "agora"], o que implica que agora ele verá? Isto significa que quando ele foi ao faraó anteriormente, e ele (faraó) prejudicou este povo, não poderia haver um êxodo do Egito. Mas agora haverá um lugar porque com uma mão poderosa ele os enviará e expulsará.

Nós devemos entender porque especificamente agora é o lugar do êxodo do Egito. Há duas coisas para entender aqui: 1) porque quando ele foi como mensageiro do Criador, a situação do povo de Israel piorou. 2) porque especificamente agora, depois que a situação se deteriorou, pode haver um êxodo do Egito.

Nós devemos interpretar isto no trabalho. O ARI diz que o exílio no Egito foi que a visão de *Kedusha* [santidade] estava no exílio. Isto significa que a *Klipa* do Egito governou o povo de Israel. Nós devemos interpretar que o povo de Israel significa que toda a nação queria trabalhar em prol do Criador e não para si mesma, como é sabido que "Israel" significa *Yashar-El* [direto ao Criador], ou seja, tudo para o Criador.



INSTITUTO ARVUT

A governança do faraó é o oposto: trabalhar apenas para o próprio bem. Por esta razão, a visão de *Kedusha* significa que devemos trabalhar em prol do Criador, ou seja, doar. Este discernimento estava no exílio sob o domínio do Faraó, rei do Egito, onde *Mitzrayim* [Egito] tem as letras de *Metzar-Yam* [mar estreito], e é sabido que "estreito" significa escasso em *Hassadim* [misericórdia].

É como a expressão [hebraica] - "estreito de olhos" [invejosos]; significando que ele somente pode receber e não dar nada. "Largo" significa expansivo, significando dar muito, e "estreito" é o oposto, não dar, o que significa que a *Klipa* [concha / casca] do Egito era que cada um poderia trabalhar apenas com o objetivo de receber retorno. Mas sem retorno, significando apenas doar, ele não permite nenhuma ação. Isto é considerado que o Egito estava estreitando [reprimindo] a qualidade de Israel.

Através disto podemos interpretar o que nossos sábios disseram: "Quem reprime Israel se torna *Rosh* [cabeça]". Ou seja, quem pode controlar a qualidade de Israel? Somente quem é *Rosh*, ele (*Rosh*) governa. Então ele restringe a qualidade de Israel, não permitindo que a pessoa trabalhe em prol do Criador, que é chamado a se engajar em *Hesed* [misericórdia], mas apenas na recepção por si mesmo. Isso é chamado de "a *Klipa* do Egito".

Por esta razão, a ordem do trabalho é como nossos sábios disseram: "Uma pessoa deve sempre se engajar em Torá e *Mitzvot* [mandamentos/boas ações] *Lo Lishma* [não em benefício dela], e de *Lo Lishma* chegamos a *Lishma* [para benefício dela], uma vez que a luz da Torah reforma a pessoa". Isto é assim porque o homem nasceu com o desejo de receber para si mesmo. Portanto, se quisermos que ele faça algo para sair deste estado em que está acostumado a trabalhar para seu sustento, ou seja, à pessoa lhe é dito: "Até agora você sabia que todos os seus prazeres pelos quais você sustenta o corpo para que assim ele possa existir, veio somente das coisas corpóreas. Você encontrou prazer apenas em coisas corpóreas, e isso é chamado de "o sustento do corpo". Engaje-se na Torá e *Mitzvot*, onde o prazer maior está "vestido", então é melhor você se engajar na Torá e *Mitzvot* porque com isso você terá mais prazer".

É como uma pessoa dizendo: "Pare de trabalhar onde você está acostumado a trabalhar; existe uma empresa onde você pode ganhar dez vezes mais. "Se ele acredita no que lhe dizem, ele certamente deixará o trabalho que estava acostumado a fazer o tempo todo e irá trabalhar no novo local, já que ele receberá um retorno maior.

Isto é chamado de *Lo Lishma*. No entanto, de *Lo Lishma* ele chegará para *Lishma*. Portanto, vale a pena começar mesmo em *Lo Lishma*, uma vez que no final, ele chegará a *Lishma*. É como Maimônides (*RAMBAM*) diz: "Portanto, quando ensinando os pequeninos, as mulheres e as pessoas sem educação, é com o objetivo de receber recompensa, até que eles adquiram conhecimento".



INSTITUTO ARVUT

Tudo isso porque o corpo entende apenas a língua materna. Isto é, se a primeira língua que a mãe fala é a linguagem da recepção, ou seja, trabalhar apenas pelo desejo de receber para si mesmo, ou seja, agir apenas para seu próprio benefício e a linguagem da doação é algo novo para o corpo. e o corpo não entende, é muito difícil aprender esta linguagem. Isto é, compreender esta linguagem requer ajuda do Acima, de modo a ser capaz de compreender essa linguagem do desejo de doar.

Foi dito sobre isto: "Aquele que vem para se purificar é auxiliado", para entender esta linguagem. Isto é chamado de "a geração da Babilônia", como está escrito (Gênesis 7:11), "Eles não ouvirão a linguagem uns dos outros". Em outras palavras, quando lhes foi dado o trabalho de doação, para cada um trabalhar para o seu amigo, o "pacote" logo se desfez.

Ou seja, é como está escrito, "e eles pararam de construir a cidade", uma vez que quando lhes foi dito que cada um deveria trabalhar para seu amigo, eles não conheciam esta linguagem e ninguém queria trabalhar para o outro. Assim, eles imediatamente "pararam de construir a cidade", uma vez que não tinham motivação para trabalhar pelo bem dos outros.

Por esta razão, quando o povo de Israel estava no exílio no Egito e estava sob o governo do Faraó, rei de *Metzar-Yam* [Mar Estreito / Egito], e queria sair de sua governança, eles não podiam. Ainda não estava claro para eles o que significava trabalhar para doar e não para o próprio benefício. Embora eles quisessem trabalhar em benefício do Criador, eles viram que não podiam. No entanto, eles sempre tinham desculpas sobre o motivo pelo qual não podiam trabalhar com o objetivo de doar e não sentiam que estavam tão distantes do Criador.

No entanto, quando Moisés veio ao povo de Israel e falou o faraó de todos e cada um, ou seja, o desejo de receber em seus corações e lhes disse que queria que o faraó neles não dominasse a qualidade de Israel neles, mas que permitiria trabalhar em benefício do Criador e não em benefício do corpo, quando o faraó da nação ouviu o que Moisés lhes dissera - trabalhar apenas em benefício do Criador - eles entenderam o que significava doar e não receber e foram prontamente enfraquecidos no trabalho, uma vez que o corpo resistiu com toda a sua força para que eles não realizassem nenhum ato de *Kedusha*.

Em outras palavras, até mesmo *Lo Lishma* naquele momento havia se tornado difícil para que eles fizessem. Antes de Moisés chegar, eles tinham força para trabalhar porque ainda não sabiam o que significava "para benefício do Criador". Mas quando Moisés veio e explicou-lhes o que significa doar e não receber nada, o faraó de cada um começou a fazer perguntas: 1) Como está escrito, o Faraó perguntou: "Quem é o Senhor a quem eu devo obedecer a Sua voz?" 2) Então veio a pergunta do ímpio, que perguntou: "O que é esse trabalho para você?"

Segue-se que uma vez que o povo de Israel ouviu de Moisés que eles deviam trabalhar para o benefício do Criador, a real resistência do egoísmo no homem começou. Este é o significado das palavras: "Então Moisés voltou ao Senhor e disse: 'Ó Senhor, por que trouxeste dano a este povo? Desde que cheguei ao Faraó para falar em **Teu Nome**, ele tem causado danos a este povo". Em outras palavras, o corpo, que é chamado de Faraó, começou a resistir ao trabalho.



INSTITUTO ARVUT

Segue-se ainda que a pergunta de Moisés estava foi com objetivo. Isto é, intelectualmente, nós entendemos que se observarmos a Torá e *Mitzvot* que o Criador ordenou, a ordem deveria ser que se nos engajássemos no caminho da verdade, o trabalho certamente deveria ser mais forte, uma vez que estamos marchando no caminho da verdade, enquanto que *Lo Lishma* não está no caminho da verdade.

Assim, quando Moisés veio falar em nome do Criador, o trabalho deveria ter sido mais forte, significando superar o egoísmo com a qualidade da verdade. Todavia, o que Moisés viu? Está escrito: "Desde que eu cheguei ao Faraó para falar em **Teu Nome**, ele tem feito mal a este povo", significando que o trabalho para superar o egoísmo tinha se tornado mais difícil. Em outras palavras, não só eles não se tornaram melhores, ou seja, tinham mais força para superar o egoísmo, mas, pelo contrário, o egoísmo havia ganhado mais força.

Todavia, a verdade é que antes de sabermos o que significa fazer tudo com o objetivo de doar, o egoísmo no homem não mostra tanto a sua resistência, uma vez que é dado um lugar de espera enquanto se engajando na Torá e *Mitzvot*. No entanto, quando o corpo ouve o que significa doar ao Criador e não receber nada para si mesmo, significando querer erradicar completamente o egoísmo e não lhe dar qualquer controle sobre a Torá e *Mitzvot*, com certeza ele resiste com toda a sua força. e não permite ser cancelado.

Segue-se, portanto, que não é algo novo ocorreu no egoísmo. Isto é, não é que agora ele recebeu o egoísmo, mas que o egoísmo que estava nele não tinha nada para fazer e estava virtualmente dormente dentro dele. Mas quando uma pessoa quer dar todas as suas ações ao Criador e não dar nada ao seu corpo, chamado "desejo de receber para si mesmo", ele começa a mostrar sua força e resiste ao ser derrubado da governança sobre o corpo.

Está escrito em *O Zohar* que a inclinação ao egoísmo no homem é chamada de "um velho rei insensato.". Diz-se: Por que é chamado de "rei"? Porque controla o corpo. E por que é chamado de "velho"? Porque assim que alguém nasce, ele está presente em uma pessoa, ao passo que a boa inclinação chega a uma pessoa depois de treze anos.

Resulta daí que enquanto o egoísmo não for revelado, ainda não há nada para cancelar. Mas uma vez que seu poder tenha sido exposto na sua totalidade, é possível revogá-lo, uma vez que então, quando ele o revoga, revoga-o inteiramente. Quando o egoísmo não é revelado, somente uma parte dele pode ser cancelado e isto não é a totalidade, uma vez que, do Acima, quando a uma pessoa recebe lhe dado algo, lhe dado uma coisa completa.

Caso contrário, se à pessoa lhe fosse dada a força para ser capaz de trabalhar em benefício do Criador, se uma parte ruim não foi revelada, ela permanece na pessoa, resulta que a parte que é ruim e que ainda não foi revelada permanece dentro de uma pessoa e trabalha com a intenção de beneficiar do Criador, e isto não é considerado totalidade. Isto é como os nossos sábios disseram (*Sucá* 48), "Qualquer um que se associa" em benefício do Criador "com outra coisa é arrancado do mundo".



INSTITUTO ARVUT

Nós devemos interpretar isto no trabalho. Isto significa que se uma pessoa observa a Torá e *Mitzvot* para benefício do Criador, mas faz parte do trabalho também para benefício do corpo, o que significa que ela trará ganhos para o corpo, ela é arrancada do mundo também, significando do mundo espiritual, uma vez que tudo deve ser em benefício do Criador e não para o próprio benefício.

Segue-se então que, antes que o egoísmo revele sua verdadeira forma, é impossível dar à pessoa a força de arrancá-lo, uma vez que ela ainda não tem a medida do egoísmo que lhe dará a força para superar, como é sabido não há luz sem um *Kli* [vaso], ou seja, sem preenchimento sem uma carência.

De acordo com o que está escrito acima, nós podemos entender a resposta do Criador quando Ele lhe disse: "Agora você verá o que Eu farei com o faraó". Nós perguntamos, deveria ter dito *Atah* com um *Aleph* [significando "você"], significando que Moisés veria que o Criador faria ao faraó. Por que diz *Atah* com um *Ayin* [que significa "agora"]?

De acordo com o que explicamos, é impossível dar meia coisa. Ao contrário, primeiro, todo o egoísmo deve ser revelado e então vem a ajuda de cima sobre uma coisa completa. Portanto, depois que Moisés disse: "Por que Você trouxe mal a este povo e não o salvou", mas ao contrário o egoísmo manifestado em toda a sua força, agora é o tempo quando a salvação virá do Acima. É por isso que Ele disse: "agora", significando que agora você verá que Eu lhes darei a ajuda necessária, como está escrito: "Porque com uma mão forte os enviarei, e com uma mão forte ele os guiará para fora de sua terra. "Porque somente agora é o tempo, uma vez que todo o egoísmo foi revelado neles.

Agora nós podemos entender porque quando Moisés veio como emissário do Criador, sua situação piorou. A razão é que isto não é considerado que eles pioraram, mas que quando Moisés permitiu que eles vissem o que significa que eles deveriam trabalhar em benefício do Criador, como está escrito: "Desde que cheguei ao faraó para falar em **Teu Nome**", significando que nós devemos trabalhar porá o benefício do Criador e a qualidade do faraó deve descer de seu trono, havia espaço para a revelação do egoísmo.

Segue-se que, por Moisés explicando-lhes o significado de trabalhar para doar, eles avançaram no trabalho e alcançaram o degrau de verdade, para saber como o egoísmo os controla.

Antes de Moisés ter vindo a eles como um emissário do Criador, eles não conheciam a verdade – quão distantes eles estavam do Criador. Segue-se que, embora em ação, eles pioraram, na verdade, eles avançaram, pois somente agora eles têm *Kelim* [vasos] que o Criador pode preencher com Sua ajuda, como disseram nossos sábios: "Aquele que vem para purificar é auxiliado".

Agora nós também podemos entender a segunda questão: por que, especificamente, depois que eles pioraram, chegou o tempo em que o Criador deu a ajuda. Isto foi assim porque somente agora eles têm *Kelim* que estão prontos para receber uma coisa completa. É por isso que está escrito: "Agora você verá" com um *Ayin*.



INSTITUTO ARVUT

Com relação ao que perguntamos sobre o que o *Zohar* diz, que antes o ministro deles caísse, o clamor de Israel não foi ouvido, como está escrito: "E o rei do Egito morreu", e prontamente: "E o clamor deles subiu a Deus. Mas até aquele momento o clamor deles não foi respondido. Nós perguntamos, 1) Quem causou que o ministro deles caísse? 2) Por que o ministro deles tem força para impedir a oração?"

Nós podemos entender isto da maneira como Baal HaSulam disse, como é apresentado no livro *Um Fruto do Sábio* (Parte 1, p. 103): "O fato é que na medida em que os filhos de Israel pensavam que o Egito os estava escravizando e os impedindo de louvar o Criador, eles verdadeiramente estavam no exílio no Egito. Assim, o único trabalho redentor era revelar à eles que não havia outra força envolvida aqui, que "Eu e não um mensageiro", porque não há outra força além **Dele**. Esta foi realmente a luz da redenção".

Segue-se então que o exílio é principalmente que nós pensamos que há um ministro do Egito, o que significa que ao ministro deles lhe é dada autoridade e ele governa Israel. Quando uma pessoa pensa assim, o ministro deles governa. Quando o povo de Israel quer emergir do governo do ministro do Egito e ver que eles estão pedindo ao Criador para libertá-los de seu domínio, mas o Criador não os liberta do exílio e eles estão sob o governo do ministro, então eles dizem que o Criador não ouve a oração deles.

A evidência disto é que Ele não ouve o clamor deles, uma vez que eles vêem que continuam regredindo ao invés de progredir. Em outras palavras, a cada vez, eles vêem que estão mais longe do trabalho de doação, uma vez que faz sentido que, de acordo com o trabalho e esforço que uma pessoa dá e ora ao Criador, Ele a livraria da governança do faraó.

Todavia, a cada dia a pessoa vê o oposto. Isto é, a cada dia, vê que o faraó a está dominando com mais força, o que significa que ela vê que está mais conectada ao desejo de receber e também mais remota do desejo de doar. Por esta razão, uma pessoa diz que o Criador não ouve uma oração.

Este é o significado do que o *Zohar* diz, que enquanto ao ministro deles lhe foi dado domínio sobre Israel, o clamor de Israel não foi ouvido. Isto é considerado que o ministro deles detém as orações de Israel. Isto é, o povo de Israel diz assim; caso contrário, por que o Criador não ouve clamor deles?

E o que acontece no final, ou seja, depois que a forma completa do egoísmo foi revelada para eles e eles não escaparam da campanha no meio do trabalho? Naquele período eles foram recompensados com ver a verdade, que não há nenhum ministro deles aqui, que estava detendo suas orações, mas o próprio Criador fez tudo, como está escrito, "porque Eu endureci o seu coração". Isto é, o Criador os fez ver a cada vez; quão distantes eles estavam de *Kedusha*, significando que o Criador lhes revelou o egoísmo "Que Eu possa estabelecer estes meus sinais". Assim, especificamente revelando todo o egoísmo, o Criador pôde dar-lhes a ajuda para uma coisa completa.



INSTITUTO ARVUT

Consequentemente, isto significa que quando eles foram recompensados com o ver, "E o rei do Egito morreu", que o *Zohar* chama de "a queda do ministro deles", esta consciência, que eles pensaram que havia um ministro para o Egito e que ele tinha autoridade e estava detendo o clamor deles para que não fosse ouvido acima, essa visão caiu para povo de Israel.

Em vez disso, agora eles foram recompensados ao ver que não havia nenhum ministro no Egito que impedia as orações de Israel de serem aceitas. Em vez disso, o Criador ouviu a oração deles e o Criador endureceu os seus corações. Isto é, o Criador queria que a forma real do egoísmo, chamada "desejo de receber para si mesmo", fosse revelada.

Segue-se que Ele ouviu o clamor deles. Não fosse pelo despertar do abaixo do povo de Israel, que queriam sair do governo do Egito, ou seja, quando eles viram que todo o seu trabalho era em favor do desejo de receber para si mesmo, chamado "Faraó, rei do Egito", sem este despertar, o Criador não revelaria a eles a forma do egoísmo.

O Criador mostra a forma do egoísmo apenas para aqueles que querem emergir do governo do egoísmo. Eles acham que eles estão piorando a cada vez, quando na verdade, é senso comum que tudo em que nos esforçamos, nós avançamos mais ou menos, mas nós não regredimos. A resposta é que não estamos regredindo. Em vez disso, estamos avançando para a forma da verdade de quanto o egoísmo pode trabalhar dentro deles. Então, quando eles têm um *Kli* completo de egoísmo, o Criador lhes dá a ajuda, e então todos vêem que o Criador ouviu a oração o tempo todo.

De acordo com o exposto, fica claro o que eles pensaram, que existia um ministro do Egito que impedia as orações. Perguntamos: Por que este ministro tem o poder de controlar as orações de Israel? A resposta é que isto é o que eles pensavam.

A segunda pergunta, O que fez com que o ministro deles caísse de sua autoridade? É que eles trabalhavam o tempo todo e não escapavam da campanha até que houvesse espaço para revelar todo o egoísmo. Então, eles foram recompensados com a verdade. Até então, também não havia ministro deles, mas eles achavam que sim. Segue-se que duas coisas vieram de uma só vez, que nossos sábios chamam: "Seu divórcio e sua mão vêm como um".

De acordo com o acima escrito, precisamos de um grande fortalecimento e não escapar da campanha, mas acreditar que "o Senhor ouve a oração de cada boca", e não há outra força no mundo, mas apenas uma força - a do Criador, e Ele sempre ouve tudo o que é dirigido para Ele.